

# Eixo Ibérico em velocidade alta considerado prioritário



## Ligação Aveiro-Salamanca

**O troço entre Aveiro-Salamanca, em bitola ibérica, está nas prioridades do Governo Português, mas também da União Europeia que incluiu este troço no pacote financeiro de 2014/2020**

O ministro da Economia, Álvaro Santos Pereira, anunciou a criação de duas linhas de velocidade alta entre Portugal e Espanha, dando a ligação entre Aveiro e Salamanca, em bitola Europeia, como um dos troços prioritários, a par da ligação entre Sines e Madrid.

Uma notícia que surge depois da União Europeia ter confirmado que os fundos destinados ao comboio de alta velocidade poderão ser aplicados às novas linhas ferroviárias. “A linha de bitola europeia não pode ser só a linha de Sines. É muito importante que haja uma linha do Norte do país, a partir de Aveiro, que ligue através da linha Beira Alta para o resto da Europa”, garantiu o ministro, em Setembro, em declarações ao programa Prós e Contras da RTP.

Aumentar a competitividade do País, dinamizar a economia e criar novas ligações de acesso à Europa são apenas algumas das vantagens associadas a este anúncio que foi recebido na região de Aveiro, mas também de Salamanca, com forte regozijo e satisfação. Para o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Élio Maia, o eixo ibérico, agora definido como prioritário, “é central e é estruturante”, pois entende que “esta é a grande ligação ferroviária que vai acontecer na Europa e que nos vai levar para todas as cidades na Europa. Enche-nos de felicidade isto estar a acontecer e Aveiro estar na rota desta nova ligação ferroviária”.

Élio Maia destacou ainda a decisão da União Europeia, conhecida a 19 de Outubro, que define o Corredor Ferroviário do Atlântico como prioritário e contemplado no pacote financeiro de 2014/2020. “É uma data a fixarmos em Aveiro. Este corredor contempla a construção de uma nova rede ferroviária de vias mistas de mercadorias e passageiros em bitola europeia. É um projecto extremamente estruturante e decisivo para o futuro da nossa economia”, acrescentou o Autarca Aveirense. Do outro lado da fronteira, o congénere espanhol, Alfonso Fernández Mañueco, presidente do Município de Salamanca, congratula-se com o anúncio do Governo Português. “A decisão do Governo Português de investir na melhoria das infra-estruturas do corredor ferroviário Aveiro-Salamanca, tem grande relevância para Salamanca e em particular para a plataforma logística (ZALDESA) que estamos a promover”.

O novo corredor ferroviário aprovado pela União Europeia, e no qual se integra o Eixo Ibérico Aveiro-Salamanca, irá permitir o aumento do volume de mercadorias transportadas através da ferrovia, sobretudo numa altura em que se estima que apenas 1 por cento do tráfego de mercadorias na Península Ibérica seja feita por esta via.

No documento que serviu de base à decisão da União Europeia, pode ler-se que este corredor ferroviário pretende “impulsionar o desenvolvimento da ferrovia”, ao mesmo tempo que “irá fomentar o transporte ferroviário-portuário”. Está ainda prevista uma “profunda adaptação da infra-estrutura ferroviária do corredor e das respectivas ligações aos portos”, potenciando desta forma os investimentos já realizadas, como é o caso do Porto de Aveiro.



## Prioridade do troço de Alta Velocidade entre Aveiro e Salamanca

Nos últimos anos a Região de Aveiro tem-se evidenciado pelo dinamismo e desenvolvimento do tecido empresarial que aposta muito na actividade exportadora, integrando no seu hinterland importantes empresas, com reflexo na economia nacional.

A ligação de Zaldesa - Plataforma Logística de Salamanca com a Plataforma de Cacia será, assim, mais uma oportunidade para reforçar a cooperação económica e o estreitamento das relações entre as empresas e instituições de Castela e Leão e as da região Centro de Portugal. Conjugando as potencialidades dos nossos portos marítimos com a existência de um comboio de Velocidade Alta, para transporte de mercadorias permitirá um aumento progressivo do grau de diversificação dos produtos transportados, possibilitando o acesso competitivo de mercadorias regionais, nacionais e internacionais, aos mercados externos. Nesse sentido, a AIDA em parceria com a APA, integra o projecto europeu PORPOSSE para promover a intermodalidade de transporte através da criação de auto-estradas marítimas que terá como efeito, a redução de custos de transporte e prazos de entrega reforçando a competitividade empresarial.

A efectivar-se a construção desta ligação ferroviária consolidar-se-á a posição da Região de Aveiro enquanto plataforma logística a nível nacional, bem como aproximando a Europa dos mercados africano e americano.



**Elizabete Rita**

**Directora-Geral da Associação Industrial do Distrito de Aveiro**

## Enclave de Logística Cylog em Salamanca - ZALDESA

Ter uma rede ferroviária competitiva tanto no lado Português como Espanhol é um grande avanço para que as empresas considerem a ferrovia como uma alternativa para o transporte de mercadorias. As melhorias nas infra-estruturas precisam de ser acompanhadas por políticas de harmonização das normas ferroviárias, a fim de se reduzirem custos e burocracias, para melhorar a competitividade do transporte ferroviário de mercadorias. No caso da ligação ferroviária entre Aveiro e Salamanca irá produzir avanços significativos, como foi com a ligação ferroviária do Porto de Aveiro, a construção futura da Plataforma Intermodal Salamanca, a execução conjunta de projectos europeus, como o “E-Intermodalidade 80” (Porto de Aveiro, o Porto de Leixões e ZALDESA). A confirmação por parte da UE do Corredor Ferroviário do Atlântico como prioridade a nível europeu e a classificação estratégica parte do Governo de Espanha do “Nodo Intermodal de Salamanca” devem contribuir para que se continue a trabalhar para o objectivo de tornar o modo ferroviário de transporte de mercadorias ainda mais competitivo.



**Pablo Hoya**

**Director da Zaldesa, Plataforma Logística de Salamanca**

## Um foco na criação de emprego e oportunidades

Para a cidade de Salamanca é uma prioridade o desenvolvimento de infra-estrutura Corredor Ferroviário Atlântico onde estamos, e em particular a comunicação dos Portos de Aveiro, Leixões e Salamanca.

Desde 2004, quando se assinou o primeiro acordo com ambas as partes, nós trabalhamos para revitalizar este corredor de mercadorias na Europa e promover o crescimento económico em toda a região.

O projecto Zaldeza colocará em marcha, a curto prazo, a Plataforma Intermodal (Porto Seco) que permitirá o

fortalecimento do transporte ferroviário como um meio de comunicação entre os portos portugueses e Salamanca. Isso também significa um aumento do fluxo de mercadorias transportadas por via férrea, reduzindo os custos de logística de empresas e estimular a implementação de novos. Em troca, os portos portugueses e as suas zonas interiores vão ver aumentadas as suas operações portuárias.

Esta declaração do Governo Português é muito importante e terá de ter a continuidade do lado espanhol, sendo essencial a coordenação das actividades realizadas por ambos os países a fim de alcançar um corredor efectivamente concorrencial.

Portugal e Espanha são países periféricos na Europa e, portanto, devemos trabalhar para minimizar essa condição, melhorando nossas comunicações com o resto do continente.

A Cidade de Salamanca vai trabalhar para aumentar a área Logística de Zaldeza e as suas actividades como o foco de oportunidades de criação de emprego e como motor económico.



**Alfonso Fernández Mañueco**  
Presidente da Câmara de Salamanca

## A oportunidade para Aveiro alargar o espaço de cooperação

Há momentos na história de Aveiro que influenciaram o curso futuro da cidade de forma decisiva e que asseguraram não só a subsistência, mas também a prosperidade da comunidade aveirense. A elevação de Aveiro à condição de Cidade, a abertura da Barra, a passagem da linha férrea do Norte, a instalação liceal e judicial e a criação da Universidade, foram alguns dos factos que hoje assinalamos com apreço e que jamais serão rasurados da memória colectiva. Tenho a mais firme convicção de que a anunciada ligação ferroviária em que Aveiro é

a ponta atlântica e que nos aproxima a Espanha, ao centro e ao norte da Europa, ligação conhecida como Corredor Ferroviário do Atlântico, inaugura uma nova época, um novo capítulo na nossa história e que se juntará, nos tempos vindouros, aos grandes acontecimentos que hoje celebramos.

Esta via de comunicação é importante para todo o espaço europeu, pois aproxima o continente, através do Porto de Aveiro, a destinos transatlânticos, incrementando uma rota comercial e turística com dimensão global. Este projecto é extremamente aliciante para os investidores e para os empreendedores que compreendam bem as possibilidades de desenvolvimento económico que a nova rede ferroviária abre para o futuro de Aveiro.

Esta é, também, a oportunidade para Aveiro alargar o espaço de cooperação económica, social e cultural, aprofundando relações com os Municípios servidos por esta rede, quer falemos dos portugueses, quer dos espanhóis, nomeadamente Ciudad Rodrigo, Salamanca e Valladolid, com quem devemos ir trabalhando para dar passos tendentes à formação de uma euroregião, o Eixo Ibérico, uma organização para agregar interesses comuns e com escala geográfica e densidade demográfica significativas para os afirmar nos centros de decisão política nacionais e europeus.



**Élio Maia**  
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

# Porto de Aveiro como porta marítima da Europa

José Luis Cacho, presidente do Conselho de Administração do Porto de Aveiro (APA), recebeu com satisfação a notícia de que o Governo Português considerava prioritária a ligação em alta velocidade entre Aveiro e Salamanca.

“Estava calendarizada nos acordos entre Portugal e Espanha, mas a antecipação das datas era muito bem vinda”, disse o responsável da APA, recordando que “o projecto ferroviário do Porto de Aveiro já estava integrado neste projecto da alta velocidade entre Aveiro e Salamanca”.

Para José Luis Cacho, esta “é uma notícia que vem consolidar a estratégia desenvolvida na perspectiva de consolidação do hinterland ibérico-europeu, funcionando o Porto de Aveiro como porta marítima da Europa”.

Com a inauguração, há cerca de um ano, do ramal ferroviário, o Porto de Aveiro viu concretizado um desejo antigo que permite, hoje em dia, uma maior competitividade e um alargamento da área de influência. No futuro, a ligação

a Espanha em bitola europeia irá fazer com que o Porto de Aveiro chegue ainda mais além da zona de Castela e Leão, ou até mesmo Madrid. “No nosso plano estratégico, uma das componentes era a expansão do porto para a zona de Castela e Leão. Esta ligação é muito importante para consolidar este processo de crescimento e de afirmação e que, ao mesmo tempo, nos irá permitir uma maior movimentação de cargas”, afirmou o presidente do Conselho de Administração do Porto de Aveiro.

Em jeito de balanço do primeiro ano de funcionamento do ramal ferroviário do Porto de Aveiro, José Luís Cacho admite que “superou as expectativas”. “Só no primeiro ano movimentou-se cerca de 200 mil toneladas de carga. Estamos a trabalhar com uma média de três a quatro comboios diários”, disse, acrescentando que, contudo, “é preciso reconhecer que ao nível das exportações se nota uma ligeira quebra e penso que este ano, de 2011, será aquele em que se irá sentir um pouco mais o efeito da crise”.

